O MELHOR DO
Choro Brasileiro
VOLUME I
60 peças com melodia e cifras

O MELHOR DO

CHORO BRASILEIRO

Volume 1

60 Peças com Melodia e Cifras

248-A

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O melhor do choro brasileiro : 60 peças com melodia e cifras :
1° volume. -- São Paulo : Irmãos Vitale, 1997.

1. Choro (Música)

97-5156 CDD- 781.63

Indices para catálogo sistemático:

1. Choro : Música 781.63

JÓIAS DE UM TESOURO DE QUASE UM SÉCULO

Roberto M. Moura

Os maiores nomes da história do choro, dentro da música popular brasileira, confiaram à Editora Vitale, durante muitos anos, a edição da maioria de suas músicas. Agora, a editora retribui essa confiança lançando este *"O Melhor do Choro Brasileiro*, em dois volumes, cada um dos *songbooks* com as partituras de 60 composições, incluindo obviamente sucessos como *Bem-te-vi Atrevido, Brasileirinho, Doce de Coco, Curare, Flor Amorosa, Na Glória, Noites Cariocas, Ingênuo, Lamentos, Sofres Porque Queres, Os Oito Batutas e Urubú Malandro*, que integram o primeiro volume. Na harmonia e nas melodias desses choros estão alguns dos mais apreciados desafios de todos os cultores do gênero, em instrumentos de cordas e sopros.O dois volumes de *O Melhor do Choro Brasileiro* substituem o antigo *84 Chorinhos Famosos*, lançamento da Vitale que permaneceu 20 anos em catálogo.

O Choro, como o Jazz americano, é mais uma forma de tocar do que uma camisa de força para compor. Consolidado no Rio de Janeiro, em fins do século passado, seduziu ao longo do século XX os nomes mais importantes da música brasileira. Atraídos por suas infinitas possibilidades harmônicas e contrapontísticas, foi o meio de expressão predileto de Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga, João Pernambuco, Anacleto de Medeiros e Pixinguinha, para falar apenas dos pioneiros. Posteriormente, foram atraídos pelo choro Garoto, Radamés Gnattali, Jacob do Bandolim, Waldyr Azevedo, Canhoto, Luiz Americano, Benedito Lacerda, Severino Araújo e muitos outros dos mais conceituados *virtuosi* brasileiros.A importância do choro pode ser medida também pela atenção que mereceu de Villa-Lobos e Tom Jobim, que tem, aliás, uma de suas criações incluídas no *songbook.*

Das 120 músicas escolhidas, muito mais da metade pertence ao acervo da Editora Vitale. As demais foram editadas originalmente pela Cembra, Ed. Musical Brasileira, Mangione, Todamérica, Jobim Music, Rio Musical e Arthur Napoleão. Da *Flor Amorosa* (Calado, 1880) ao contemporâneo *Choro* (Tom Jobim), os novos lançamentos da Editora Vitale permitem um passeio extremamente informativo sobre a evolução do gênero, servindo igualmente a pianistas, violonistas, bandolinistas, cavaquinhistas e executores dos diversos instrumentos de sopro. As partituras seguem gravações disponíveis no mercado e as edições originais das músicas. Mas, em se tratando de choro, essa é apenas uma das formas possíveis de se tocar.É sempre bom lembrar que, no choro, o espírito de liberdade e a criatividade são elementos essenciais, fundamentais.

O terno flauta-cavaquinho-violão marcou o período inicial do choro, nas duas últimas décadas do Séc. XIX. O nome do gênero que surgia nasceu do tom plangente com que aqueles pioneiros usavam os instrumentos. Foi a partir dos primeiros anos da República que outros instrumentos de corda e de banda (Sax, Bombardino, etc.) juntaram-se a eles. Nessa época, essas formações adaptavam para a sua linguagem a música que nos chegava da Europa, criando um estilo único de tocar. Esse estilo ainda é presente em instrumentistas modernos, como, Mauro Senise, Cristovão Bastos, Helio Delmiro e Guinga, todos confessadamente influenciados pelo choro.

Roberto M. Moura é apresentador e roteirista do "Studio Jazz", da TV- E, Professor da Faculdade Hélio Alonso e mestre em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ.

ÍNDICE

A Bicada do Tico Tico

Gaudio Viotti

G6 D7 C B7 Em B7/D♯
Em/D A/C♯ D G D7 C
B7 Em B7/D♯ Em/D E♭ D7 1. G6 2. G6 B7
Fim
Em B7 Em E7 Am E7 Am A7 D D7 G
F♯7 B7 Em B7 Em E7 Am E7 Am Am/G
F♯m7(♭5) B7(♭9) Em F♯m7(♭5) B7 1. Em B7 2. Em
Ao 𝄋 e 𝄌
𝄌 G6 C E7 Am E7 A7
G G7 C C E7 Am
E7 A B7/D♯ Em Fm F♯m G7/13 1. C 2. C A D7
Ao 𝄋 e Fim

Ah! Cavaquinho!

Chorinho-maxixe

Erothides de Campos

Aguenta o leme

Choro

José Maria de Abreu

Mulato Anti-metropolitano

Laurindo de Almeida

Mulato Anti-Metropolitano

Laurindo de Almeida

Introd. Bbm6 Fm G7/9- F7/9- Bbm7 Cm Ab6
G7/9- C7/9- Fm

Fm
Sei de um mulato

Que não gosta da cidade
C7/9- Fm
E diz que isto aqui "por baixo"

Não é prá ele não
F7 Bbm7
Prefere o morro
C7/9- Fm
Dispensa o cinema
Bbm7
E "neris" de Fox-trot
G7 C7/9-
É do samba-canção
Fm
Na carnaval diz que

Desceu fantasiado
C7/9- Fm
E foi mal interpretado

Pelos brancos de cá

F7 Bbm7
Fez um colarinho
Fm
Do seu violão
G7/9-
Depois subiu o morro
C7/9- Fm
Chorando esta canção
C7 Fm F7
Quem quebrou meu violão
Bbm Eb7
De estimação?...
Bbm7 Fm
Foi ela, Foi ela a culpada
C7/9-
Que ficou sugestionada
F D7 Gm
Com as danças de cá
Gm7/5- F
E hoje ele vive no morro
D7/5+ G7/9
Onde há samba prá cachorro
C7/9 F
Onde o povo é mais igual.

Alma

Waldyr Azevedo

Bem-te-vi atrevido

Choro

Lina Pesce

B.H.

Sylvio Mazzucca

Bicho carpinteiro

Choro

A. Reale

Bingo

Dilermando Reis

Bons Tempos

M. D'Agostino

Brasileirinho

Waldyr Azevedo

Camundongo

Waldyr Azevedo e
Risadinha do Pandeiro

Capricho

Zé Lico

Cavaquinho Seresteiro

Waldyr Azevedo

Chorei...

Choro

Pixinguinha e Benedito Lacerda

E7
A7
D7
G7
C7
F
Gm
A7
Dm
Bm7(♭5)
E7
A7
1. Dm
2. Dm
Do 𝄋 ao ⊕
⊕
F
B♭
F
E♭
D7
Gm7
C7
B♭
C7
F7
B♭
D7
Gm
E♭7
D7
E♭
C7
F
G7
C7
F7
1. B♭
2. B♭
Do 𝄋 ao ❉
❉
F

Chorei...

Choro

Pixinguinha e Benedito Lacerda

E7
A7
D7
G7
C7
F
Gm
A7
Dm
Bm7(♭5)
E7
A7
1. Dm
2. Dm
Do 𝄋 ao 𝄌
F
B♭
F
E♭
D7
Gm7
C7
B♭
C7
F7
B♭
D7
Gm
E♭7
D7
E♭
C7
F
G7
C7
F7
1. B♭
2. B♭
Do 𝄋 ao ❊
F

Choro

Tom Jobim

Cordas Românticas

Waldyr Azevedo
e Avena de Castro

Curare

Choro-Estilizado

Bororó

Introd. Am7 F#7 G6 Eb7 Ab6 D7 G6 E7
Am7 F#7 G6 Eb7 Ab6 D7 G6

A7 A° G6
Você tem boniteza,
G° Am D7 G6
E a natureza, foi quem agiu...
A7 A° G6
Com estes óio de índia,
Gm6 D6
Curare no corpo
E7 A7
Que é bem Brasil.
A° G6
Tu é toda Bahia
G° Am
É a Fulô do mucambo,
D7/5+ G6
Da gente de Coô
E7 Am7
Faz do amô confusão,
D7 G6 E7
Nesta misturação,
A7 D7
Bem banzeira,
G6 C7
Insoneira,
F6 B7 Em
Que tem raça e tradição.
Am6 D7/5+
Quebra machuca
G6
Minha dô

Nêga - nêguinha,
D7
Tudo - tudinho,
G6
Meu amôsinho,
Am6 D7
Com esta boquinha
G6
Vermelhinha, rasgadinha
B6 F#7
Qui tem veneno
B7
Cumo que...
Am6 D7 G6
Conta tristeza e alegria

P'ru seu bem
Am7 D7 G6 E7
Que tudo vive a dizê,
A7 D7 G6 C7
Que você, é diferente
F6
Desta gente
B7 Em
Que finge querê!

Dedé

Choro

D. Pecci

Desiludido

Choro

Tico-Tico

Doce de Côco

Jacob do Bandolim
(Jacob Bittencourt)

É do que há

Choro

L. Americano

Ele e Eu

Polca Choro

Pixinguinha e Benedito Lacerda

A7
D7
G7
C7
F
Em7(♭5)
A7
Dm
E7
A7
1. Dm
2. Dm
Do 𝄋 ao 𝄌
𝄌 F
B♭
Cm
G7
Cm
C7
F6
Gm7
C7
F7
B♭
F7
B♭7
E♭
F7(♭9)
B♭
G7
C7
F7
1. B♭
2. B♭
Do 𝄋 ao ❊
❊ F

É logo ali

Polca-Choro

Dante Santoro

Eu te quero bem!...

Choro

L. Americano

Flauta, cavaquinho e violão

Choro

C. Mesquita e O. Barbosa

Flauta, Cavaquinho e violão

C. Mesquita e O. Barbosa

Introd. Gm Dm A7 D7 Gm A7 Dm Bb A7 Dm

Dm
Se existe alguém aí pela cidade

Com saudade
                                     A7
Do Rio iluminado a lampeão,

Será para esse alguém este passado

Renovado
                                        Dm
Com flauta, cavaquinho e violão.

E quem não conheceu o Rio antigo

Tão amigo
    D7   Gm
De festas e serestas ao luar
   D7   Gm
Ouvindo este harpejar de antigamente

Certamente
     A7   Dm
Contente deste samba há de gostar.

     F   E   Gm
Nos tempos dos sonetos de Bilac
            C7
Só de fraque
     Gm   C7   F
É que se frequentava o Cabaré
      A7   Dm
E havia para as grandes confissões

Dos corações
      G9   C7 F F° C7 F F#° C7
Os tangos do Ernesto Nazareth...
F7   Bb
Os rapazes usavam flor no peito

E havia um jeito
        A7   D7
De se falar de amor de mão em mão
     Gm   A7   Dm
Nos leques onde, sem assinatura

Os sem ventura
     E7   A7   Dm
Deixavam, soluçando, um coração.

Flor Amorosa

Chorinho

Joaquim Antonio da Silva Callado
e Catulo da Paixão Cearense

Flor Amorosa

Joaquim Antonio da Silva Callado
Catulo da Paixão Cearense

```
           Dm7          G7          C
Flor amorosa, compassiva, sensitiva
        Dm7
Oh vê,   por quê
Gm C7/9  F7+  Bb7+     C7+   Am7
Oh, uma   rosa,      orgulhosa
          D7  G7          C7+  C6
Presunçosa,     tão vaidosa!
              Dm7          G7               C7+
Pois olha a rosa,tem prazer em, ser beijada
        Dm7
É flor,    é flor
Gm  C7/9           F7+ Bb7+       C7+    Am7
Oh!,    Dei-te um beijo,    mas perdoa
       D7  G7       C6
Foi à toa,    meu amor
          Am7                        Dm7
Em uma taça perfumada de coral
            E7               Am7
Um beijo dar, não vejo mal
                                        Dm7
É um sinal de que  por ti me apaixonei
               E7/9-E7                 Am7
Talvez em sonhos foi que te beijei.
                                       Dm7
Se tu puderes extirpar dos lábios meus
          E7               Am7
O beijo teu, tira-o por Deus
                                         Dm7
Vê se me arrancas,este odor de resedá
                 E7                  Am7
Sangra-me a boca é um favor vem cá.
           Dm7           G7             C7+
Eu fiquei triste após depor um  doce beijo
       Dm7
Em ti,      em ti
Gm7 C7/9      F7+ Bb7+        C7+       Am7
Mas     quem resiste,     tens quebranto
          D7  G7          C7+
Nem um santo,     pode tanto
             Dm7          G7             C7+     Dm7
Depois de te beijar,senti vontade de chorar;      chorei

Gm7  C7/9   F7+ Bb7+          C7+    Am7
Sim      eu te juro,      te asseguro
         D7  G7          C7+ C7
Eu te juro    que pequei.
F7+           F#°      Gm7
Não deves mais fazer questão
C7/9
Já pedi, queres mais
F7+            F6
Toma o coração
F7+                            Am7
Oh! Tem dó de meus ais,perdão
E7
Sim ou não, sim ou não
Am7                 C7       F7+
Olha que eu estou ajoelhado
           F#°            Gm7
A te beijar, a te oscular os pés
C7/9                          F7+             F6
Sob os teus, sob os teus olhos tão cruéis
F7+   F7                Bb7+          B°
Se      tu não me quiseres perdoar
             F7+                    C7/9                 F6
Beijo algum em mais ninguem eu hei de dar.
                Dm               G7                 C7+
Se ontem beijavas  um jasmim do teu jardim
          Dm
A mim,      a mim
Gm7  C7/9          F7+ Bb7+        C7+   Am7
Oh,      Por  que juras,     mil torturas
         D7     G7          C7+
Mil agruras,    por que juras
               Dm7         G7              C7+
Meu coração delito algum por te beijar
          Dm7
Não vê,     não vê
Gm7 C7/9        F7+ Bb7+        C7+  Am7
Só       por um beijo,      um gracejo
         D7     G7
Tanto pêjo
            C6
Mas por quê?
```

Homenagem à velha guarda

Choro

Sivuca

Por que me enganou?

Zequinha Abreu

Infelizmente

Choro

J. Piedade e Moacyr Vieira

Infelizmente

J. Piedade e Moacyr Vieira

Introd. A7 D7 D7/5+

```
        C
Infelizmente
       C°            Bm7
Você não pensou
              G
Que eu poderia
       G°          E7
Vir a desprezar
        Am               D7
O amor que eu tanto quis
     G
Por quem tanto chorei
     A7                   D7
Chegando até a me humilhar
       C
Infelizmente
          C°    Bm7
Isso aconteceu
           G
E hoje lastimo
          G°         E7
O tempo que perdi
     Am             D7
Na crença desse amor
```

```
G
Por  quem tanto sofri
      Am          D7   G
Até de mim eu esqueci
Em
Mas, foi preciso afastar-me
                        E7        Am
Do encanto que eu vi em você
B7
Foi necessario esperar
                                        Em
Que outro amor me fizesse esquecer
  E9-
E mesmo assim quantas noites
                                Am
Pensando em você, eu perdi
       A7
Mas, hoje bendigo este amor
                    D7
Que depois de você
             D7/5+
Eu conheci.
```

Ingênuo

Choro

Pixinguinha e Benedito Lacerda
letra: Paulo César Pinheiro

```
C
Eu fui ingênuo
                    B
Quando acreditei no amor
Bb
Mas pelo menos
                    A           A7
Jamais me entreguei à dor
   Dm                  Eb°
Chorei o meu choro primeiro
                C7+
Eu chorei por inteiro

Prá não mais chorar
          D7
O meu coração permaneceu sereno
                G7
Expulsando o veneno
          Bb7
Pelo meu olhar
Eb                            D9-
Eu procurei me manter como Deus mandou
G7
Sem me vingar
                    C7/9-     C7
Que a vingança não tem valor
            Fm
E depois também
   F#°    G7   C
Perdoar a quem erra
         A9          Dm
É ser perdoado na terra
               G7             C    C7
Sem ter que pedir perdão ao céu.
```

```
                      F     A7
Eu não quis resolver
                         D7
Eu não quis recusar

Mas do amor em ruína
                Gm                  C#°
Uma força termina por nos dominar
                  E
E depois proteger
     F                   Dm
Dos abismos que a vida traçar
                        G7
Quando o tempo virar

O único mal
         C                 C7
E a solidão começa a ser fatal
F#                        F
Eu não quis refletir, não
                            Eb
Eu não quis recusar, não

Eu não quis reprimir, não
         A7
Eu não quis recear
     Bb           B°            F   D7
Por que contra alguém nada fiz
                       G7
Eu só quero algum dia
       C7
Ser feliz como eu sou
     F
Infeliz.
```

Não tem choro

(chôro)

Hervé Cordovil

Meloso

Choro-triste

José Maria de Abreu

Lamentos

Chorinho

Pixinguinha e Vinicius de Moraes

Lamentos

Pixinguinha e Vinicius de Moraes

Introd. G C A7 D7 G

```
   G
Morena
      G°
Tem Pena
      G             F   E7
Mas ouve o meu lamento
Am           B7
Tento em vão
        Em
Te esquecer
     B              C#m  F#7   B
mas olhe o meu tormento é tanto
        E7           Am            D7          G G7
Que eu   vivo em pranto e sou todo infeliz
                     C       Cm      G
Não há coisa mais triste meu benzinho
                 Am7       D7        G
Que esse chorinho que    eu te fiz.
  G
Sozinha
    G°
Morena
    G                      F  E7
Você nem tem mais pena
Am           B7
Ai meu bem
       Em
Fiquei tão só
      B              C#m  F#7
Tem dó, tem dó de mim
        B     E7          Am          D7          G   G7
Porque estou   triste assim por amor de você
                     C       Cm   G
Não há coisa mais linda neste mundo
             Am7  D7   G
Que meu carinho por você.
```

Meu Beguin

Choro

D. Pecci

Moleque Moura

Choro

D. Pecci

Na Glória

Choro

Ary dos Santos e
Raul de Barros

Noites Cariocas

Jacob do Bandolim e
Hermínio Bello de Carvalho

Nossa amizade

Choro

Carolina C. de Menezes e
Everardo Baia

O Mulatinho

Belmacio Pousa Godinho
Felipe Tedesco

O que vier eu traço

Chorinho-batucada

Alvaiade e Zé Maria

O que vier eu traço

Alvaiade e Zé Maria

Introd. D7 G A7 D Gm D A7 D

```
D
Eu quando canto meu samba
                                                   A7
A turma fica abismada com a bossa que eu faço

Faço, não me embaraço

Porque não há tempo
                                               D
Marco meu contra tempo dentro do compasso
              D7
Quem não tiver o ritmo na alma

Nem cantando com mais calma
             G
Faz o que eu faço
                                               D
Samba canção, samba de breque  e batucada

Em7
Prá mim não é nada
         A7   D
O que vier   eu traço
     A7          D
Não tenho veia poética
      A7                 A5+   D
Mas canto com muita tática
     A7            D
Não faço questão de métrica
        E9              A7
Mas não  dispenso a gramática
                          D
Não  me atrapalho na música
      A7             D
Nem mesmo sendo sinfônica
   A7            D
Procuro tornar simpática
   A7            D
A minha voz microfônica
```

Os 8 Batutas

Choro

Pixinguinha e Benedito Lacerda

A
E7
A7
A7
D
D7
G
Gm
D
D7
A7
1. D
2. D
baixo
baixo
Do 𝄋 ao 𝄌
𝄌 G
C
E7
Am
A7
D7
G7
C
C
C7
G7
Cm7
C
C
E7
A
A7
D7
G7
C
A7
Dm
G7
C
A7
D7
G7
1. C
2. C
baixo
Do 𝄋 e ❉
❉ G

Papagaio embriagado

Choro

Letra e Música de
Mário Mascarenhas

Papagaio embriagado

Letra e Música de
Mário Mascarenhas

Introd. G7 C G7 C G7

C G7
Eu lá em casa tenho um papagaio
C G7
Que fala muita coisa, sabe mais que eu
C G7
Minha vizinha vive horrorizada
C
Com o vocabulário que ele aprendeu
C7
Às vezes quase morro de vergonha
F
Quero esganá-lo, mas cadê coragem?

REFRÃO:

É purutaco, tataco
C
É purutaco, papagaio
G7 C
Para de falar bobagem
E7
Parece até que vive embriagado
Am
E só diz besteiras que ele aprendeu
E7
Joga piada prá mulher do lado
A7
Que o marido pensa quem jogou fui eu.

REFRÃO:

C G7
Dona Santinha, velha solteirona
C G7
Com o papagaio um dia se engraçou
C G7
Ele soltou um palavrão daqueles
C
Que a pobre da coitada quase desmaiou
C7
Não posso mais viver sobressaltado
F
Quero matá-lo, mas cadê coragem

REFRÃO:

E7
Eu vou contar para vocês amigos
Am
Uma pequenina e simples anedota
E7
Eu fui dizer que minha mulher é santa
A7
Ele me chamou de burro e de idiota.

REFRÃO:

Polichinelo

Samba-choro

Gadé e Almanyr Grego

Polichinelo

Gadé e Almanyr Grego

Introd. D7 Gm C7 F Gm Dm A7 Dm

Dm
Polichinelo
A7
Meu polichinelo

Eu ganhei, num certo dia
Dm
Que o tempo levou
Am
És a lembrança da felicidade

Que alguem só por maldade
E7 A7
Me proporcionou
D7
Tu representas
Gm
Um papel na vida
C7
Da minha infancia querida
F
Que não volta mais
Gm Dm
Tú és a causa deste meu tormento
Dm A7
Tu és o próprio alento
Dm
Dos meus tristes ais.

A7
Dos meus segredos
Dm A7
Oh! Polichinelo
Dm
És o arquivo

Das minhas dores
A7
Oh! Polichinelo
Dm
És o lenitivo
D7
Quando eu precinto
Gm
Me fugir a calma
D7
Procuro em ti
Gm
A distração da alma
E7 Dm
Por que tu tens na tua fantasia
Gm6
As lindas cores das palavras
A7 Dm
Que ele me dizia.

Queridinho

Choro

A. Reale

Relembrando o passado

Choro

Luiz dos Santos e Ivanildo José

Saudade do Cavaquinho

Choro

Pixinguinha e Muraro

Sax Soprano Magoado

Choro

Luiz dos Santos e Patrasca

Sofres Porque Queres

Choro Melódico

Pixinguinha e Benedito Lacerda

G G Gm Gm D7 D7
G G G7 G7 Cm Cm
G Em7 Eb7 D7 G
baixo
Do 𝄋 ao 𝄌
C7 F
F Bbm Bbm Bbm Bbm F F
Fm Fm Bbm Bbm G7 G7 C Ebo Dm7
Db7 C7 F F F7 Bbm Bb7 Asus D7 D7
Gm Gm Gm G7(b9) C A7 D7
G7 C7 F
baixo
D.C. 𝄋 e ❉
C

Sonhando

Choro

D. Pecci

Sururú na Cidade

Choro

Zequinha Abreu

Teus olhos

Samba-choro

Ataulpho Alves e Roberto Martins

Teus olhos

Ataulpho Alves e Roberto Martins

Introd. Gm A7 Dm A7 D7
Gm A7 Dm A7 Dm Bb7 A7

```
      Dm
Teus olhos
                                        A7
São dois faróis que tenho em minha vida
                                  Dm
São dois poemas que me ofertaste
           Bb7                    A7
Sem teu olhar vivo na escuridão
      D7
Teus olhos
                              Gm
São jóias finas de real valor
                                 A7          Dm
Sem teu olhar oh! meu querido amor
              Gm
Não vive sossegado
        A7            Dm        (1ª vez Bb7 A7)
O meu pobre coração.
```

```
Bb7   A7
São dois riachos
                              Dm
Onde vou matar a minha sede
                              A7
Neles afogo com tanto desejo
                                D7
Ardentes beijos do meu coração
        Gm
Francamente
                         A7 Dm
Sem teu olhar minha felicidade
                               E7
Se tornará numa cruel saudade
             A7                 Dm
Então irei viver na desilusão.
```

[IV1]

Tangará na Dança

Chorinho

Lina Pesce

Não me toques...

Chôro

Zequinha Abreu

Urubatã

Choro

Pixinguinha e Benedito Lacerda

C
A7
Dm
G7/5+
C/E
G7
Brek
C
G7
Brek
F
C
A♭7
E♭7
Dm
G7
1. C
2. C
Do 𝄋 ao 𝄌
Am
C7/9
F
C7
A7/9-
D7
Gm
F
A7
D7
G7
3
3
3
3
Brek
C7
violão
C7
F
violão
A7/C♯
Dm
D7
G7
C7
1. F
2. F
Do 𝄋 ao ❊
❊
Am

Urubú malandro

Lourival Carvalho (Louro)
e João de Barro

Velhos tempos

Choro

Luiz Bonfá

Vou casar no Uruguay ...

Samba-choro

Gadé e Walfrido Silva

Vou casar no Uruguay ...

Gadé e Walfrido Silva

Introd. Bb B° F/C D7 Gm7 C7 F (2 vezes)

```
F
Se eu fico em  casa, você está falando
                            D7       Gm
Se eu vou prá rua, você quer brigar
                                   C7
O nosso gênio não está combinando
                                    F
Isso não é vida, eu vou me separar

Se você teima, eu também sou teimoso
          F7                           Bb
O nosso tempo vai em discussão
                            B°        F/C
Se você acha que eu não sou bondoso
  D7             Gm7          C7            F
Arranje um palacete e saia do meu barracão.
            Dm               A7            Dm
Vou lhe dizer que já gastei muitos mil réis


A7              D7                     Gm
Que estou tratando dos papéis para me separar
Dm
Estou arranjando um divórcio camarada
                   E7                          A7
Porque nossa amizade hoje em dia não é nada
          Dm          A7              Dm
Nossa união vai ter o fim que eu queria
          A7        D7
E sem ter tiro e correria
              Gm
Vai ser melhor
                                       Dm
Você se vista e vá prá casa de seu pai
                                  A7
Que eu vou comprar minha passagem
                            Dm
E vou casar lá no Uruguay.
```

Zinha

Pattapio Silva

Tomando sereno

Choro

José Maria de Abreu

RELAÇÃO DE MÚSICAS DO MELHOR DO CHORO BRASILEIRO VOL. 2

Impressão e Acabamento
Oeso Gráfica S.A. (Com Filmes Fornecidos Pelo Editor)

248 - A

ISBN 85-7407-005-X

Irmãos Vitale S/A Indústria e Comércio
Rua França Pinto, 42 - Vila Mariana - São Paulo